

Questão 1

A Ciência da Implementação (CI) tem sido apresentada como uma abordagem relevante para reduzir a lacuna entre o conhecimento científico e a prática assistencial em saúde. Com base nos textos fornecidos no edital, discorra sobre o conceito de CI, a importância do contexto, dos desfechos de implementação e do envolvimento das partes interessadas em pesquisas de CI.

✓ Gabarito (até 2,0 pontos)

Espera-se que o candidato demonstre compreensão dos seguintes pontos:

- **Conceito de Ciência da Implementação (CI):**
A CI é uma abordagem de pesquisa que estuda métodos para promover a adoção sistemática de práticas baseadas em evidências nos serviços de saúde. Seu objetivo principal é reduzir a lacuna entre o conhecimento produzido pela pesquisa e sua aplicação na prática clínica, contribuindo para a melhoria dos desfechos em saúde.
- **Importância do contexto:**
A efetividade de uma intervenção depende fortemente das características do ambiente onde ela é implementada. Aspectos culturais, estruturais, organizacionais e políticos do serviço de saúde precisam ser considerados para que a implementação seja bem-sucedida.
- **Desfechos de implementação:**
Ao avaliar uma intervenção, a CI considera indicadores próprios, como aceitabilidade, adoção, fidelidade, viabilidade, sustentabilidade e adequação. Esses desfechos ajudam a compreender não apenas se a intervenção é eficaz, mas também se é possível implementá-la com sucesso no mundo real.
- **Participação das partes interessadas:**
A CI valoriza o envolvimento de todos os atores impactados pela intervenção — profissionais de saúde, gestores, usuários e outros. Esse engajamento contribui para o alinhamento da intervenção às necessidades locais e fortalece sua adesão e continuidade.

Critérios de correção:

- O candidato não precisa citar nomes de ferramentas (como CFIR ou RE-AIM), nem exemplificar com os estudos fornecidos.

Questão 2

Situação-problema:

Durante a atuação em um território marcado por desigualdades sociais, uma enfermeira observa a recorrência de atendimentos relacionados a violências, principalmente entre jovens negros do sexo masculino. Ao buscar embasamento para subsidiar seu planejamento em saúde, recorre ao Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil – 2021–2030.

Pergunta:

Com base no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil (2021-2030), analise como a violência se insere no campo dos agravos não transmissíveis (DANT) e discorra sobre os determinantes sociais que influenciam sua ocorrência e distribuição na população brasileira.

✓ Gabarito (até 2,0 pontos)

1. **Conceituação da violência como agravo não transmissível**
A violência é classificada no plano como um agravo não transmissível, ao lado dos acidentes, compondo o quadro de morbimortalidade da população brasileira.

2. **Relevância epidemiológica**
As violências são a segunda causa de morte no Brasil, podendo ocupar o primeiro lugar em alguns estados da federação.

3. **Determinantes sociais da violência**
A ocorrência das mortes por causas violentas está fortemente relacionada às desigualdades sociais, incluindo:

Gênero;

Raça/cor da pele;

Classe social;

Nível de escolaridade.

4. **Desigualdade racial e etária**
Homens negros e pardos são as principais vítimas das mortes violentas, especialmente os homens jovens, entre os quais há três vezes mais mortes violentas de negros em relação aos brancos.

Questão 3

O Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (2024) mostra que os próximos anos serão de grandes desafios para o mundo e para a Agenda 2030. O Brasil reafirma seu compromisso em alcançar as metas e indicadores dos ODS, visando alcançar um futuro mais pacífico, justo, próspero e sustentável para as gerações presentes e futuras. Quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, articule como o seu projeto de pesquisa pode contribuir para com ODS 2030, os seus indicadores em saúde e a prática da enfermagem?

✓ Gabarito (até 2,0 pontos)

O que se espera na resposta: estabelecer os pontos práticos do projeto que será desenvolvido com um dos 17 ODS 2030, seus indicadores, metas para o âmbito da prática no campo da saúde e da Enfermagem.

QUESTÃO 4

A adoção de um Plano Estratégico Institucional (PEI) pelo Ministério da Saúde (MS) para o período de 2024-2027, permite organizar a execução de atividades ao redor dos objetivos bem definidos, alinhando equipes e setores em torno das prioridades do MS, contribuindo para uma visão unificada das ações de saúde. Possibilita, também, ajustes ao longo do período de planejamento, aumentando a capacidade de resposta a novos desafios e necessidades emergentes, como epidemias ou mudanças nos contextos sociais e econômicos.

O PEI foi desenvolvido por meio da gestão estratégica ágil, com uma abordagem dinâmica e centrada em resultados.

Dentre os objetivos gerais do Plano Estratégico Institucional 2024-2027, está o de “Promover o desenvolvimento científico e tecnológico para produção, inovação e avaliação em saúde, a fim de atender a população de forma equitativa, sustentável, acessível, considerando a biodiversidade territorial e contribuindo para a prosperidade econômica, social e redução da dependência de insumos para a saúde”.

Como você, enfermeiro, coordenador de equipe, gestor local, formularia os objetivos específicos para o alcance das metas e resultados esperados por esse objetivo geral? Quais seriam suas principais ações, propostas de inovação, intervenção alinhadas ao PPEA que você poderia lançar mão para o alcance deste objetivo maior?

✓ Gabarito (até 2,0 pontos)

- Fomentar pesquisas estratégicas em saúde, desenvolvidas em modelo colaborativo e/ou multicêntrico, com base em uma agenda prioritária nacional, orientando as aplicações de recursos a partir de critérios alinhados às necessidades de equidade, aplicabilidade e de sustentabilidade no Sistema Único de Saúde;
- Promover o uso racional dos recursos do SUS, por meio do fortalecimento dos Núcleos de Economia da Saúde;
- Estimular o desenvolvimento, a inovação e a produção local de tecnologias, serviços projetos e instrumentos voltados para o desenvolvimento, inovação e produção local de tecnologias e conectividade, por meio do fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), de forma a promover a redução da vulnerabilidade tecnológica do SUS, a ampliação do acesso a saúde e fortalecer a soberania nacional;
- Fortalecer o ecossistema de inovação em saúde digital através do Laboratório Inova SUS Digital, incentivando a integração entre governo, academia, setor privado e sociedade civil para desenvolver soluções sustentáveis que ampliem a qualidade e o acesso aos serviços de saúde no Brasil.

QUESTÃO 5

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) configura-se pela promoção, apoio e implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente. Diante da definição de Cultura de Segurança, descreva quatro características fundamentais à sua operacionalização e cite duas estratégias de implementação na prática clínica-gerencial.

✓ Gabarito (até 2,0 pontos)

Características:

- a) cultura na qual todos os trabalhadores, incluindo profissionais envolvidos no cuidado e gestores, assumem responsabilidade pela sua própria segurança, pela segurança de seus colegas, pacientes e familiares;
- b) cultura que prioriza a segurança acima de metas financeiras e operacionais;
- c) cultura que encoraja e recompensa a identificação, a notificação e a resolução dos problemas relacionados à segurança;
- d) cultura que, a partir da ocorrência de incidentes, promove o aprendizado organizacional; e
- e) cultura que proporciona recursos, estrutura e responsabilização para a manutenção efetiva da segurança

Estratégias de implementação:

I - Elaboração e apoio à implementação de protocolos, guias e manuais de segurança do paciente;

II - Promoção de processos de capacitação de gerentes, profissionais e equipes de saúde em segurança do paciente;

III - inclusão, nos processos de contratualização e avaliação de serviços, de metas, indicadores e padrões de conformidade relativos à segurança do paciente;

IV - Implementação de campanha de comunicação social sobre segurança do paciente, voltada aos profissionais, gestores e usuários de saúde e sociedade;

V - Implementação de sistemática de vigilância e monitoramento de incidentes na assistência à saúde, com garantia de retorno às unidades notificantes;

VI - Promoção da cultura de segurança com ênfase no aprendizado e aprimoramento organizacional, engajamento dos profissionais e dos pacientes na prevenção de incidentes, com ênfase em sistemas seguros, evitando-se os processos de responsabilização individual; e

VII - articulação, com o Ministério da Educação e com o Conselho Nacional de Educação, para inclusão do tema segurança do paciente nos currículos dos cursos de formação em saúde de nível técnico, superior e de pós-graduação.